Ruinas da cidade



Fernando Pellon

Ontem eu saí, fui passear Pelas ruínas da cidade Paisagem de tristeza Pois só há saudade Onde habitou beleza Cada parede ao chão É uma negativa À memória do direito de estar viva.

Ontem eu saí, fui me encontrar Pelos escombros do meu Rio Pois tenho a alma morta Feita em pedaços Como o casario E cada viaduto É hidra de concreto Capricho leviano do progresso.

São Cristóvão, bairro imperial Cidade Nova, quanta tradição A Glória e o Catete São lembranças no meu coração Consternado por tanta destruição

